



GEODIVERSIDADE DA TRILHA DO GRAVATÁ EM FLORIANÓPOLIS-SC INVENTÁRIO DE LOCAIS DE INTERESSE PATRIMONIAL

Gestão e desenvolvimento socioambiental

RESUMO

A Geodiversidade compreende a diversidade de elementos abióticos da natureza, como paisagens, rochas, formas de relevo e solos. Quando a esta diversidade de elementos abióticos são catalogados e valorizados, podem-se tornar locais de interesse patrimonial com grande potencial paisagístico, que necessitam de proteção. A pesquisa tem como objetivo valorizar os locais de interesse patrimoniais presentes na trilha do Gravatá, através da identificação, caracterização e inventário das geoformas. A pesquisa resultou no inventário de 6 locais de interesse patrimonial com geoformas de relevo granítico. O levantamento dos elementos abióticos na Trilha do Gravatá possibilitou uma compreensão mais profunda da paisagem e de seus componentes, permitindo a integração com as práticas culturais e regionais, destacando a importância da preservação e conservação dessas áreas para atividades turísticas sustentáveis.

INTRODUÇÃO

Geodiversidade, definida como a natureza abiótica composta por diversos ambientes, fenômenos e processos como rochas, minerais, fósseis, formas de relevo e solos, é um elemento fundamental para o equilíbrio dos ecossistemas e a manutenção da vida na Terra (GRAY, 2004; BRILHA, 2005). Estudos sobre geodiversidade têm demonstrado o potencial de considerar elementos de paisagens e natureza abiótica como patrimônio (BRILHA, 2014; SHARPLES, 2002;



REYNARD ET AL., 2016; REYNARD E BRILHA, 2018; FARSANI ET AL., 2019; IUGS, 2021). Nesse contexto, é importante destacar que a geodiversidade pode ser valorizada considerando diferentes atributos como valores estéticos, científicos, educacionais, culturais, turísticos e econômicos (BRILHA, 2016; PANIZZA, 2009; PEREIRA ET AL., 2007; REYNARD ET AL., 2016; SHARPLES, 2002).

As Geoformas se referem às feições do relevo resultantes de processos geológicos, geomorfológicos e climáticos. Essas formas são moldadas ao longo do tempo por fatores como erosão, deposição, tectonismo e intemperismo, entre outros. (SILVA; AQUINO; AQUINO; 2021).

Na trilha do Gravatá, localizada na porção leste do município de Florianópolis, Santa Catarina, ocorrem diferentes Geoformas com potencial para valorização do ponto de vista patrimonial. Esta pesquisa tem como objetivo identificar e valorizar os locais de interesse patrimoniais presentes na trilha do Gravatá, através da elaboração de inventário.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa foram identificadas as Geoformas com interesse patrimonial, também foi realizado o inventário destes locais e posterior mapeamento.

A identificação das Geoformas foi realizada a partir de metodologias de característica exploratórias em ambientes naturais, baseando-se em métodos dedutivos para o entendimento da área escolhida e identificação dos locais de interesse patrimonial (LIPs). Foram realizadas 3 incursões em campo que permitiram o reconhecimento da área e seleção das geoformas, o inventário dos locais de interesse patrimoniais e o mapeamento do percurso da trilha e dos LIPs.

Durante a etapa de inventário, foi utilizada uma ficha guia considerando os critérios de descrição: Localização, Categoria, Escala de Observação, Tipologia, Acessibilidade, Potencial Científico, Potencial Cênico Destaque na paisagem, Potencial para uso e gestão, Potencial



Educativo, Potencial Cultural, Grau de Preservação, Indicadores de degradação, Uso atual da área, Raridade, Representatividade. Ainda, foram coletadas fotografias e coordenadas geográficas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O acesso à trilha do Gravatá se dá pelo costão direito da Praia Mole, na rodovia Jornalista Manoel de Menezes. A trilha percorre 1,4 km, exigindo em torno de 30 minutos de caminhada de nível de dificuldade leve.

Na região, a atividade da pesca artesanal tradicional de tainha, as praias e os voos de parapente e asa delta são atividades que movimentam o turismo na região. que aumenta a cada ano, além dos voos de parapente e asa delta que ajudam a movimentar a região.

Na trilha, foram identificados seis locais de interesse patrimonial com geoformas de relevo granítico relacionadas à atuação de clima quente e úmido da região e à ação da salinidade.

Local de interesse patrimonial 1: bloco granítico em forma de Boulder contendo microformas de dissolução do tipo caneluras bastante expressivas; **Local de interesse patrimonial 2:** bloco granítico em forma de Boulder com microformas de dissolução do tipo alveolar; **Local de interesse patrimonial 3:** bloco granítico em forma de Boulder com placas curvas de esfoliação; **Local de interesse patrimonial 4:** bloco granítico em forma de Boulder com microforma de dissolução do tipo caneluras, pouco expressivas; **Local de interesse patrimonial 5:** bloco granítico em forma de Boulder com microforma de dissolução do tipo tafoni; **Local de interesse patrimonial 6:** bloco granítico em forma de Boulder com microforma de dissolução do tipo tafoni basal oca por dentro.

Essa trilha recebe uma quantidade significativa de visitantes, especialmente durante a temporada de verão. O Local de Interesse Patrimonial 5 é o ponto mais frequentado pelos turistas ao longo da trilha e é popularmente reconhecido como "A Onda".



O levantamento dos elementos abióticos na Trilha do Gravatá possibilita uma compreensão mais profunda da paisagem e de seus componentes, permitindo a integração com as práticas culturais e regionais, destacando a importância da preservação e conservação dessas áreas para atividades turísticas sustentáveis.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

Ao realizar o inventário dos elementos abióticos e destacar sua importância, a pesquisa contribui diretamente para a gestão socioambiental da região. Através do reconhecimento e valorização desses locais, é possível promover práticas de conservação e preservação, além de sensibilizar a comunidade local e principalmente os turistas sobre a importância da preservação desses recursos naturais.

Além disso, ao propor a criação de uma trilha guiada para compreensão da paisagem e seus elementos, a pesquisa também promove o desenvolvimento socioeconômico da região de forma sustentável, incentivando o turismo consciente e a valorização da cultura local, aspectos essenciais para o desenvolvimento socioambiental.

REFÊRENCIAS

- BRILHA, J. Inventory and quantitative assessment of geosites and geodiversity sites: a review. **Geoheritage** 8(2):119–134. 2014. <https://doi.org/10.1007/s12371-014-0139-3>
- FARSANI, N.T.; ESFAHANI, M.A.G.; SHOKRIZADEH, M. Understanding tourists' satisfaction and motivation regarding mining geotours (case study: Isfahan, Iran). **Geoheritage** 2019, 11, 681–688.
- IUGS (2021) The first IUGS geological heritage sites. IUGS, ISBN: 978–1–7923–9975–6
- LIMA, Danielle Lopes de Sousa. **GEOMORFOLOGIA EM ESTRUTURAS GRANÍTICAS: O CASO DO MACIÇO DE URUBURETAMA**, Ceará, Brasil, 2018.



PANIZZA, M; PIACENTE, S. Cultural geomorphology and geodiversity. **Geomorphosites**, p 35-48, 2009, Pfeil, Munich.

PEREIRA, P.; PEREIRA, D, ALVES. MI Geomorphosite assessment in Montesinho Natural Park (Portugal). **Geogr Helv** 62:159–168. (2007).

REYNARD, E.; PERRET, A. BUSSARD, J.; GRANGIER, L.; MARTIN, S.. Integrated Approach for the Inventory and Management of Geomorphological Heritage at the Regional Scale. **Geoheritage**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 43-60, 20 ago. 2015. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s12371-015-0153-0>.

REYNARD, E., BRILHA, J. GEOHERITAGE. Assessment, Protection, and Management; Reynard, E., Brilha, J., Eds. Elsevier: Amsterdam, The Netherlands, 2018; pp. 147–166.

SILVA, H. V. M. D.; AQUINO, C. M. S. D. .; AQUINO, R. P. D. . PAREIDOLIA COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DE GEOFORMAS NOS MUNICÍPIOS DE CASTELO DO PIAUÍ E JUAZEIRO DO PIAUÍ, PIAUÍ, BRASIL. **Geoambiente On-line**, Goiânia, n. 41, 2021.

SHARPLES, C. Concepts and Principles of Geoconservation; Tasmanian Parks & Wildlife Service Website: Hobart, Tasmania, 2002; p. 79